

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (E-MULTI) NO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

MULTIDISCIPLINARY TEAM (E-MULTI) IN MONITORING PREGNANT WOMEN: LITERATURE REVIEW

EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO (E-MULTI) EN SEGUIMIENTO DE MUJERES EMBARAZADAS: REVISIÓN DE LA LITERATURA

Jenifer Gabriele de Paula Vieira¹
Fabiane Gomes Galvão²
Annanda Maria Alves Rosa de Araújo³
Laura Angélica Lima de Mattos Brandão⁴
Lílian Filadelfa Lima dos Santos Leal⁵
Jorge Messias Leal do Nascimento⁶

RESUMO: O modelo de saúde pública no Brasi, busca promover e proteger a saúde da população por meio de equipes interdisciplinares. Desta forma, uma equipe interdisciplinar capacitada dispõe de amplitude teórico-científica para oferecer uma assistência qualificada e resolutiva para os pacientes no momento delicado como a gestação. Com o propósito de avaliar a importância de uma equipe multidisciplinar com ênfase na capacitação dos profissionais no acompanhamento de gestantes. Refere-se a uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, a seleção envolveu uma análise minuciosa de estudos, assegurando a sua qualidade e adequação ao tema proposto. A revisão de literatura mostrou que a atuação conjunta de profissionais de saúde, promove um atendimento mais amplo e humanizado, integrando aspectos físicos, emocionais e sociais. Esse acompanhamento facilita a identificação precoce de riscos, permitindo intervenções preventivas que beneficiam a saúde da gestante e do bebê. Conclui-se que a integração efetiva das equipes multidisciplinares é essencial para melhorar os desfechos de saúde e a satisfação das gestantes. O estudo ressalta a necessidade de que os sistemas de saúde e as instituições educativas priorizem a formação de equipes multidisciplinares, visando uma assistência integral e humanizada e promovendo um ambiente de aprendizado contínuo.

Palavras-chave: Assistência ao paciente. Cuidado Pré-natal. E-multi.

¹Discente de Enfermagem - Faculdade UNIFTC - Juazeiro-BA.

²Discente de Enfermagem - UNIFTC - Juazeiro-Ba.

³Discente de Fisioterapia - Faculdade UNIFTC - Juazeiro-BA.

⁴Discente de Enfermagem UNIFTC- Juazeiro-Ba.

⁵Administradora (Faculdade UNIBRAS Juazeiro), Mestre em Ciências da Saúde (UNIVASF), Docente do colegiado de Medicina da Faculdade Estácio IDOMED Juazeiro (Gestão e Inovação à Saúde).

⁶Orientador. Biólogo (UNIVASF), MSc em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Ciências (Microbiologia) UFRB.Docente dos cursos das ciências da saúde - Faculdade UNIFTC Juazeiro-BA.

ABSTRACT: The public health model in Brazil seeks to promote and protect the health of the population through interdisciplinary teams. In this way, a trained interdisciplinary team has the theoretical-scientific breadth to offer qualified and resolute assistance to patients, at a delicate moment such as pregnancy. To evaluate the importance of a multidisciplinary team with an emphasis on training professionals in monitoring pregnant women. Refers to an integrative literature review research, the selection involved a thorough analysis of studies, ensuring their quality and suitability for the proposed theme. The literature review showed that the joint action of health professionals promotes broader and more humanized care, integrating physical, emotional and social aspects. This monitoring facilitates the early identification of risks, allowing preventive interventions that benefit the health of the pregnant woman and her baby. It is concluded that the effective integration of multidisciplinary teams is essential to improve health outcomes and satisfaction of pregnant women. The study highlights the need for health systems and educational institutions to prioritize the formation of multidisciplinary teams, aiming for comprehensive and humanized care and promoting a continuous learning environment.

Keywords: Patient care. Prenatal Care. E-multi.

RESUMEN: El modelo de salud pública en Brasil busca promover y proteger la salud de la población a través de equipos interdisciplinarios. De esta manera, un equipo interdisciplinario capacitado tiene la amplitud teórico-científica para ofrecer una asistencia calificada y resuelta a los pacientes, en un momento tan delicado como es el embarazo. Evaluar la importancia de un equipo multidisciplinario con énfasis en la formación de profesionales en el seguimiento de la gestante. Se refiere a una investigación de revisión integradora de la literatura, la selección implicó un análisis exhaustivo de los estudios, asegurando su calidad e idoneidad para el tema propuesto. La revisión de la literatura mostró que la acción conjunta de los profesionales de la salud promueve una atención más amplia y humanizada, integrando aspectos físicos, emocionales y sociales. Este seguimiento facilita la identificación temprana de riesgos, permitiendo intervenciones preventivas que benefician la salud de la gestante y su bebé. Se concluye que la integración efectiva de equipos multidisciplinarios es fundamental para mejorar los resultados de salud y satisfacción de las mujeres embarazadas. El estudio destaca la necesidad de que los sistemas de salud y las instituciones educativas prioricen la formación de equipos multidisciplinarios, buscando una atención integral y humanizada y promoviendo un ambiente de aprendizaje continuo.

Palabras clave: Atención al paciente. Atención prenatal. E-multi.

INTRODUÇÃO

O modelo de saúde pública no Brasil é caracterizado por diversas iniciativas que visam promover e proteger a saúde da população. Essas iniciativas são organizadas através de uma abordagem de primeiro contato, que envolve o trabalho em equipe por profissionais de diferentes áreas. A Organização Mundial da Saúde (2020) enfatiza a importância de uma atenção primária bem estruturada, que prioriza o acolhimento e a continuidade do cuidado, refletindo em melhores resultados em saúde. Nesse contexto, o pré-natal se destaca como um componente essencial da assistência à saúde das gestantes, sendo uma união de diligências que

visa prevenir, diagnosticar e tratar ocorrências desfavoráveis ao longo da gestação. O pré-natal não apenas acolhe a gestante, mas também busca entender os diversos significados da gravidez, proporcionando um suporte integrado e multidimensional (Silva *et al.*, 2021).

Portanto, uma equipe multiprofissional capacitada é fundamental para a qualidade do atendimento no acompanhamento de gestantes. A atuação conjunta de profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos resulta em um acompanhamento mais eficaz e abrangente, o que pode reduzir a incidência de complicações e melhorar a saúde materno-infantil (Almeida *et al.*, 2022). Por outro lado, a falta de cuidados adequados durante a gestação pode levar a consequências graves, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e partos prematuros, destacando a urgência de uma assistência integral e contínua (Melo *et al.*, 2023).

Além disso, a formação e a qualificação dos profissionais que atuam no pré-natal são essenciais para lidar com as demandas complexas desse acompanhamento. Treinamentos e capacitações frequentes permitem que os profissionais desenvolvam habilidades específicas, como a identificação precoce de riscos e a comunicação efetiva com as gestantes (Lima *et al.*, 2023). O enfrentamento das dificuldades na assistência pré-natal passa pela valorização do trabalho em equipe e pela implementação de protocolos que garantam a continuidade do cuidado.

3

A escassez de uma equipe multidisciplinar está diretamente relacionada ao aumento das complicações prévias ao parto. Estudos mostram que a ausência de uma abordagem integrada no pré-natal pode resultar em um aumento nas taxas de mortalidade materna e neonatal, além de complicações que poderiam ser prevenidas com o acompanhamento adequado (Freitas *et al.*, 2024). Assim, a implementação de equipes multidisciplinares, com profissionais capacitados e atuantes é crucial para minimizar riscos e promover a saúde das gestantes e de seus bebês.

Dessa forma, o presente estudo tem como propósito avaliar a importância de uma equipe multidisciplinar com ênfase na capacitação dos profissionais no acompanhamento de gestantes, visando especificar a relevância de capacitação técnica profissional no desenvolvimento do pré-natal.

MATERIAL E MÉTODOS

Configura-se como uma revisão de literatura fundamentada como estudo exploratório que seguiu algumas etapas para sua construção, tais como: a elaboração da pergunta de pesquisa,

busca na literatura, seleção dos artigos, extração dos dados, avaliação da qualidade metodológica do estudo, síntese dos dados e redação e publicação dos resultados.

Antes de tudo foi construída a pergunta de pesquisa do estudo, elaborando-se o seguinte questionamento: “Qual a importância de uma equipe multiprofissional no acompanhamento de gestantes no pré-natal?”.

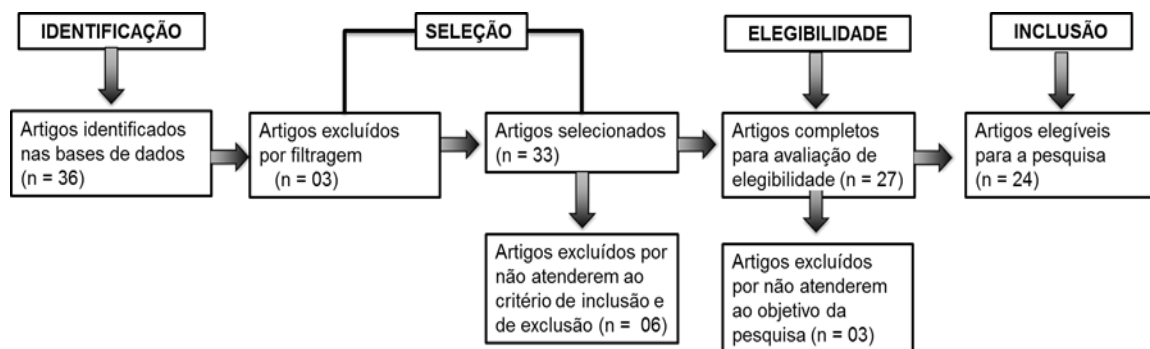
Tal pesquisa foi realizada por meio de buscas virtuais de artigos utilizando a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), principal componente do National Library of Medicine (NLM) (PubMed), mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A busca foi realizada entre fevereiro e junho de 2024, utilizando como critérios de inclusão publicações em base de dados científicos em português, por meio da leitura de títulos, dos resumos disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Foram excluídos os artigos que não se alinhavam especificamente com o tema proposto, aqueles fora do período estipulado ou não disponíveis em sua totalidade.

A análise dos dados envolveu uma leitura crítica e comparativa dos artigos selecionados, identificando e discutindo temas principais relacionados ao cuidado multiprofissional durante a gestação, bem como a promoção de mudanças comportamentais e a importância da abordagem interprofissional e humanizada.

Foram encontrados 36 artigos, foram aplicados os critérios de elegibilidade e a análise dos artigos selecionados, conforme fluxograma da seleção dos estudos (Figura 1), elaborado para sistematizar os dados.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos com as etapas detalhadas.



Fonte: ARAUJO, et al. Equipe Multidisciplinar (E-Multi) No Acompanhamento De Gestantes: Revisão De Literatura, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

I. Relevância de uma equipe multiprofissional capacitada para qualidade de atendimento em relação ao acompanhamento de gestantes.

O acompanhamento pré-natal tem como objetivo principal garantir o bem-estar da mãe e do bebê, além de promover um ambiente saudável para toda a família e a comunidade. Essa prática é fundamental para evitar possíveis complicações durante a gravidez e preparar a gestante tanto física quanto psicologicamente para o parto e a maternidade que se aproxima. Além de ser imprescindível para a saúde, o pré-natal desempenha um papel educativo importante, capacitando a mãe a desempenhar suas funções de maneira competente e segura (Azevedo; Ribeiro, 2020).

Para assegurar um atendimento de qualidade às gestantes, é crucial que a atenção básica ofereça serviços abrangentes, como a entrega de cartões de acompanhamento devidamente preenchidos, a implementação de programas de vacinação com orientações claras, a solicitação de inspeções padrão, a disponibilização de informações sobre atividades educativas, como reuniões em grupo e visitas domiciliares, além do agendamento de consultas médicas focadas na identificação de riscos (Freitas *et al.*, 2024).

Essas medidas não apenas restauram a saúde das mulheres grávidas e de seus bebês, mas também são essenciais para a detecção precoce de doenças como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas, anemia e sífilis, além da pré-eclâmpsia, que se caracteriza por hipertensão arterial e comprometimento renal e cerebral. O diagnóstico precoce possibilita intervenções terapêuticas que minimizem os impactos na saúde da mulher ao longo da vida e permitem a identificação de problemas fetais e placentários, muitos dos quais podem ser tratados no útero, assegurando a saúde normal do recém-nascido e da mãe (Freitas *et al.*, 2024).

A análise cuidadosa dos fatores relacionados à gestação, realizada por profissionais capacitados, é fundamental para a prevenção e promoção de uma boa relação entre a gestante e o feto, conforme todos os protocolos aplicáveis (Freitas *et al.*, 2024). Essa abordagem visa garantir o desenvolvimento saudável da gestação por meio de ações que promovem o nascimento de um bebê saudável, ao mesmo tempo em que previnem problemas de saúde tanto para a mãe quanto para o feto (Marques *et al.*, 2020). A humanização do cuidado e a atenção às necessidades emocionais e físicas da gestante são primordiais para garantir um acompanhamento efetivo e acolhedor durante este período tão significativo.

Tabela 1 - Relevância da capacitação profissional multidisciplinar para a qualidade e seguro para as gestantes.

Profissional	Função	Importância da Capacitação	Benefícios
Obstetra	Realiza exames físicos e ultrassonografias, monitora o desenvolvimento do bebê	Capacitação em novas tecnologias e protocolos de atendimento	Diagnóstico precoce e monitoramento contínuo da saúde fetal
Enfermeira Obstétrica	Fornecer orientações sobre cuidados pré-natais, nutrição e atividade física	Treinamento em comunicação e aconselhamento	Suporte contínuo e educação em saúde para a gestante
Nutricionista	Orienta sobre alimentação saudável e adequada durante a gestação	Atualização em nutrição materno-infantil	Redução de complicações gestacionais relacionadas à nutrição
Fisioterapeuta	Auxilia na preparação física para o parto e recuperação pós-parto	Capacitação em técnicas de fisioterapia obstétrica	Melhora da condição física e redução de dores e desconfortos
Psicólogo	Oferece suporte emocional e psicológico durante a gestação	Treinamento em psicologia perinatal	Redução de transtornos afetivos e promoção da saúde mental
Dentista	Cuida da saúde bucal da gestante, prevenindo problemas dentários	Capacitação em saúde bucal materno-infantil	Prevenção de infecções e complicações relacionadas à saúde bucal
Educador Físico	Promove atividades físicas seguras e adequadas para gestantes	Treinamento em exercícios específicos para gestantes	Melhora do bem-estar físico e emocional

Fonte: ARAUJO, et al. Equipe Multidisciplinar (E-Multi) No Acompanhamento De Gestantes: Revisão De Literatura, 2024.

2. Impactos causados pela falta de cuidados necessários para gestantes

A gravidez é uma período que demanda precauções médicas reservadas no que diz respeito à mãe e ao bebê. No entanto, alguns impasses no atendimento não conseguem garantir um bom pré natal, seja por falta de qualificação da equipe no atendimento ou por falta de profissionais para suprir a demanda dos milhares de pacientes. Todos esses feitos comprometem a saúde física e emocional das mulheres, colaborando para o aparecimento de complicações que poderiam ser afastadas (Sim *et al.*, 2017).

Segundo Teles *et al.* (2022), a circunstância de cada gestação é decisiva para o seu desenvolvimento, a educação para Saúde da mulher é a atividade mais complexa se referindo a gestação, pois ela deve ser executada de forma correta pelos profissionais de saúde que não visam somente dar informações para essas gestantes, mas originar mudanças de comportamento, no caso especificamente de mulheres que tenham tendências a desenvolver agravos Gestacional (Filho *et al.*, 2022).

Considerando as particularidades desse período, essas mulheres devem ser observadas a datar de um padrão de atenção integral, que as ofereça segurança em meio a esse período em que vivem, levando em consideração a obtenção de melhores níveis de saúde. As alterações na imunofisiologia e nos demais sistemas, que as deixam mais vulneráveis à Asma, Anemia, Pré eclampsia, (DMG), distúrbios de tireoide, entre outros, contudo elas acabam sendo acometidas por estágios mais agressivos de doenças e infecções que estão ligadas as altas taxas de óbito materno, restrição do crescimento do feto e abortos (Filho *et al.*, 2022).

O cuidado com a mulher no período gravídico tem como base uma escuta qualificada e uma visão humanizada da equipe de saúde tais como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fitoterapeuta, dentista, tendem a ficar atentos aos sinais e sintomas desde o mais comuns aos mais complexos no intuito de minimizar os impactos negativos referente a saúde materna e neonatal (Toger *et al.*, 2020).

3. Benefícios da equipe multidisciplinar no acompanhamento pré Natal.

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, relação entre as complicações prévias ao parto e a escassez de uma equipe multidisciplinar.

Nesse período gravídico-puerperal, a mulher necessita de cuidados e vigilância contínuos sobre o desenvolvimento da gestação, para a proteção da mulher e da criança, identificando precocemente fatores de risco relacionados às características individuais, morbidades crônicas e agudas presentes. Tais complicações incluem morbidade e mortalidade perinatal, nascimento prematuro e anomalias no feto. É importante que as gestações sejam cuidadosamente monitoradas por equipe multidisciplinar para identificar riscos o mais cedo possível (Guedes *et al.*, 2022).

É importante alertar que uma gravidez que está transcorrendo bem pode se tornar de risco a qualquer momento, durante a evolução da gestação ou durante o trabalho de parto. Uma assistência qualificada voltada a essas mulheres pode mudar os prognósticos tanto para a mãe quanto para o feto, contribuindo para o aumento de desfechos favoráveis (Teles *et al.*, 2019).

Desse modo, a prática interdisciplinar permite uma compreensão ampliada dos cuidados à saúde, respeitando as especificidades de cada área profissional, envolvendo a inventividade, singularidade e flexibilidade de diferentes formas de conhecimento objetivando a orientação da assistência à saúde de forma integral (Vieira *et al.*, 2019).

Vale ressaltar a importância da educação em saúde que permite a preparação da mulher para a gestação e o parto, porém as mulheres ainda enfrentam dificuldades quanto ao acesso ao pré-natal devido à escassez de profissionais para compor a equipe multidisciplinar e a carência de estrutura institucional (Silva & Makuch, 2020).

É esperado que a equipe multidisciplinar esteja completa, contendo todos os profissionais com diferentes saberes dentro de suas áreas de atuação nos serviços de atenção à gestante. Estes profissionais devem desempenhar uma assistência de qualidade e satisfatória, respeitando as pessoas em seus aspectos econômicos, culturais, espirituais e biopsicossociais, estimulando-as para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde, possibilitando o autocuidado, tornando-as participativas e não apenas receptoras de informações (Júnior *et al.*, 2017).

4. Forma de enfrentamento e qualificação para profissionais em lidar com o pré-natal.

A capacitação especializada em cursos colaborativos e interprofissionais são de suma importância para o desenvolvimento na evolução das pacientes de forma eficaz, buscando a realização de condutas edificantes, sistêmicas e multiprofissionais, com o intuito de promover qualidade no atendimento à mulher no período gestacional respeitando a sua individualidade.

Para os profissionais de saúde, a ampliação de conhecimento e desempenho no apoio às gestantes, tem desenlace positivo no parto, e também na baixa da morbidade e mortalidade materna (Veiga *et al.*, 2023).

A segurança do pré-natal está relacionada à boa comunicação entre os profissionais, ao alinhamento ativo nas decisões e aperfeiçoamento de condutas que levam a um cuidado por completo. Ademais é necessário o desenvolvimento de estratégias para melhor atender a demanda, como desenvolver a aprendizagem colaborativa através de espaços em virtude à diversas realidades, disponibilizando a direção teórico-prática e o olhar do conhecimento, no qual ampliaram a visão de forma global, identificando a atenção pré-natal integralmente (Veiga *et al.*, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) salienta o compromisso em relação à formação e a educação interprofissional em saúde ao evidenciar a interprofissionalidade como estratégia promissora para o desenvolvimento de habilidades prospectivas à prática colaborativa e sistêmica em saúde. Portanto é notável a relevância da interprofissionalidade e das práticas colaborativas, para enfrentamento e qualificação no desenvolvimento gestacional, onde os sistemas de saúde precisam fortalecer iniciativas e potencializar recursos (Wallenborn *et al.*, 2018).

5. Relação entre as complicações prévias ao parto e a escassez de uma equipe multidisciplinar.

O acompanhamento no pré-natal é importante, pois busca garantir o desenvolvimento da gestação por meio de ações que possibilitem o nascimento de um bebê saudável, com prevenção à saúde da mãe e do feto (Marques *et al.*, 2020). Dessa forma, faz-se necessário discutir a importância dessa relação de trabalho em diferentes áreas profissionais e a ocorrência dessa interação que refletem a qualidade do atendimento às pacientes que utilizam esses sistemas (Ávila & Da Costa, 2020).

As equipes multiprofissionais possuem ampla capacidade teórica-científica para oferecer uma assistência qualificada e resolutiva para as pacientes na gestação (Cunha *et al.* 2022). O momento do pré-natal possibilita aos profissionais desenvolverem mais proximidade com a gestante o que viabiliza uma geração de vínculo, implementação do cuidado e melhor acompanhamento gestacional (Tomazetti *et al.*, 2018).

Recomenda-se que o atendimento multiprofissional deva incluir a atuação de médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, dentistas, dentre outros que atuem de

forma participativa e colaborativa para uma atenção integral do binômio, mãe e bebê (Brito *et al.*, 2017). No entanto, mesmo com a implementação de políticas públicas voltadas para a integralidade da assistência materna, nota-se ainda uma dificuldade do cuidado que está relacionada à fragilidade do acompanhamento multiprofissional (Brito *et al.*, 2017).

Todo o cuidado desenvolvido no pré-natal visa resguardar a vida e a saúde do binômio, mãe e filho, dessa forma, para que ele aconteça é necessária a atuação da equipe multiprofissional. Essa interação multidisciplinar proporcionará uma troca de saberes, que contribuirá para a condução de problemas específicos (Brito *et al.*, 2017).

Essas medidas não apenas favorecem a saúde da gestante e do bebê, mas também asseguram a detecção prévia de condições como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, anemias, HIV, sífilis, entre outras. O diagnóstico precoce propicia intervenções terapêuticas que minimizam impactos na saúde da mulher ao longo de sua vida e viabilizam a identificação de problemas fetais, muitos dos quais passíveis de tratamento intrauterino para garantir uma vida normal ao recém-nascido.

A identificação precoce da pré-eclâmpsia, marcada por elevação da pressão arterial e comprometimento renal e cerebral, é crucial para prevenir complicações graves, representando uma das principais causas de mortalidade no Brasil (Ministério da saúde, 2016). No entanto, se as consultas não acontecem desde o início da gestação e/ou não tem a sequência necessária para a avaliação no âmbito interdisciplinar, corre o risco de não detectar precocemente doenças que afetam a saúde materno-fetal, enfermidades que podem ser evitadas ou controladas com o pré-natal durante a gravidez (Brasil, 2017).

Ademais, a assistência multiprofissional capacitada e com cobertura ampliada é uma excelente estratégia para qualificar a atenção à saúde e favorecer a articulação intersetorial, pois é possível detectar as necessidades individuais de cada gestante. Para isso, torna-se essencial incluir a abordagem interdisciplinar que permita humanização e integração do olhar multiprofissional voltado para a mulher nesse período (Rocha *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste Trabalho de Conclusão de Curso, foram abordadas as principais contribuições da equipe multidisciplinar (e-multi) no acompanhamento de gestantes, destacando-se a importância desse modelo de cuidado no contexto do pré-natal. A partir da revisão de literatura realizada, observou-se que a atuação conjunta e coordenada de diferentes

profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e fisioterapeutas, entre outros, é capaz de promover um atendimento mais amplo e humanizado. Esse modelo integra aspectos físicos, emocionais e sociais do cuidado à gestante, o que contribui para uma experiência mais satisfatória e para a promoção da saúde materno-infantil.

A literatura revisada demonstrou que o acompanhamento multidisciplinar capacitado facilita a identificação precoce de riscos, o que permite intervenções adequadas e, muitas vezes, preventivas, beneficiando tanto a saúde da gestante quanto a do bebê. Esse modelo de atenção amplia as possibilidades de promoção da saúde e de prevenção de complicações, assegurando um atendimento mais alinhado com as diretrizes de saúde pública e com o princípio de integralidade no cuidado.

Com base nos achados deste estudo, conclui-se que a integração efetiva das equipes multidisciplinares no cuidado pré-natal é um caminho necessário para a melhoria dos desfechos de saúde e a satisfação das gestantes com o processo de acompanhamento. Reitera-se, portanto, a importância de políticas de saúde que incentivem e viabilizem esse modelo de atenção em larga escala. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem ainda mais os impactos e desafios da atuação multidisciplinar nesse contexto, visando sempre o aprimoramento das práticas de cuidado e a implementação de um sistema de saúde cada vez mais acolhedor e eficiente para as gestantes.

Dessa forma, é imperativo que os sistemas de saúde e as instituições educativas priorizem a formação de equipes multidisciplinares, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e troca de saberes. A busca por uma assistência integral, centrada na humanização, deve ser uma meta comum, refletindo o compromisso com a saúde e a dignidade de cada gestante e seu bebê.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, J. R. et al. A importância da equipe multidisciplinar no pré-natal: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, n. 3, p. 123-130, 2022.
2. AZEVEDO, F.; RIBEIRO, R. G. Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - **Centro Universitário do Planalto Central**, 2019.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

4. BRASIL. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>. Acesso em: 14 abr. 2024.
5. BRITO, P. J. et al. A importância do cuidado multiprofissional na assistência pré-natal da atenção básica: um relato de experiência. In: **II Congresso Brasileiro de Ciência da Saúde**, 2017..
6. BUENO, A. A.; BESERRA, J. A. S.; WEBER, M. L. Características da alimentação no período gestacional. **LifeStyle Journal**, v. 3, n. 2, p. XXX, dez. 2016.
7. CARRER, V.; OLIVEIRA, A. Fisioterapia no pré-parto, parto e pós-parto. Disponível em: <https://www.einstein.br/estrutura/centro-incontinencia-doencas-assoalho-pelvico/tratamentos/fisioterapia-pre-pos-parto>. Acesso em: 18 abr. 2024.
8. CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Infância & Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 13-18, 2014.
9. CUNHA, C. et al. Assistência multiprofissional à gestante no contexto da pandemia pela COVID-19. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, p. 7770-7779, 2022..
10. DUAİLÍBI, R. A importância do acompanhamento psicológico na gestação. Disponível em: <https://www.nucleobemnascer.com/dica/importancia-do-acompanhamento-psicologico-na-gestacao>. Acesso em: 18 abr. 2024.
11. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). **Manual de assistência pré-natal**. 2. ed. São Paulo: FEBRASGO, 2014. 12
12. FISIOTERAPEUTAS. Fisioterapeutas contribuem para saúde funcional e qualidade de vida das gestantes e puérperas. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=16924>. Acesso em: 18 abr. 2024.
13. FREITAS, L. et al. Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar. **Research, Society and Development**, 2024.
14. FREITAS, R. C. et al. Interdisciplinaridade no cuidado à saúde da mulher: desafios e possibilidades. **Revista de Saúde Pública**, v. 58, n. 1, p. 80-90, 2024.
15. GARCIA, E. M. et al. Risco gestacional e desigualdades sociais: uma relação possível?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 12, p. 4633-4642, 2019.
16. GOMES, M. N. de A. et al. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada. Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: **Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde**, 2019.
17. JORGE, H. M. F.; SILVA, R. M.; MAKUCH, M. Y. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. **Revista Rene**, v. 21, e44521, 2020.

18. JUNIOR, A. R. F. et al. O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, p. 650-667, 2017.
19. MAIA, S. N.; de MEDEIROS, N. S. R. A importância do cuidado multiprofissional na assistência pré-natal da atenção básica: um relato de experiência. **Sessão de pôster apresentado no II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**, Campina Grande, PB, 2017.
20. MATOS, M. A. B. et al. PlanificaSUS: Carteira de Serviços para organização do Ambulatório de Atenção Especializada. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: **Ministério da Saúde**, 2019.
21. MELO, A. R. et al. Impactos da falta de cuidados adequados na saúde materna: uma análise de casos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 45, n. 4, p. 250-256, 2023.
22. SILVA, M. F. et al. O papel do pré-natal na saúde da mulher e da criança: uma análise crítica. **Jornal Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 45, n. 4, p. 250-256, 2021.
23. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório sobre a saúde no mundo: a saúde em tempos de pandemia. **Genebra: OMS**, 2020.
24. VIEIRA, L. M. et al. Abordagem interdisciplinar na saúde da mulher: um caminho para a humanização do cuidado. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 1, p. 45-56, 2023.